## Insper

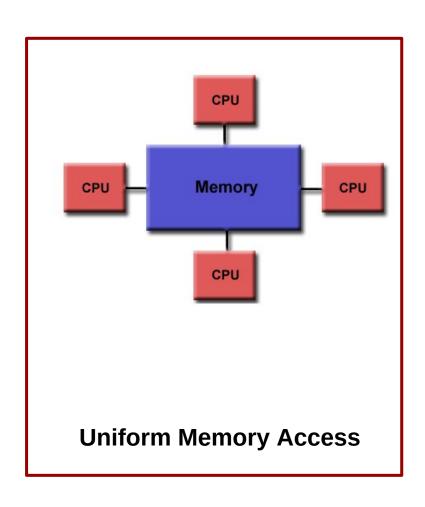
# SuperComputação

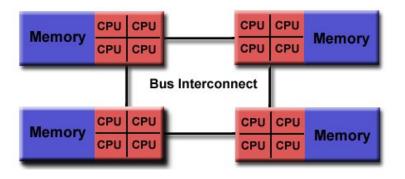
Aula 14 – Efeitos Colaterais

2020 – Engenharia

Luciano Soares <a href="mailto:sper.edu.br">sper.edu.br</a> Igor Montagner <a href="mailto:sper.edu.br">igorsm1@insper.edu.br</a>>

#### Sistemas Multi-core





**Non-Uniform Memory Access** 

#### Conceito 1: <u>Dependência</u>

Um loop tem uma **dependência** de dados sua execução correta depende da ordem de sua execução.

Isto ocorre quando uma iteração depende de resultados calculados em iterações anteriores.

Quando não existe nenhuma dependência em um loop ele é dito ingenuamente paralelizável.

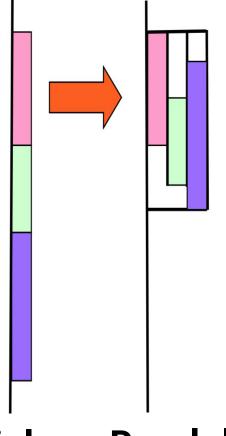
#### Conceito 2: Paralelismo

Paralelismo de dados: faço em paralelo a mesma operação (lenta) para todos os elementos em um conjunto de dados (grande).

<u>Paralelismo de tarefas:</u> faço em paralelo duas (ou mais) tarefas independentes. Se houver dependências quebro em partes independentes e rodo em ordem.

#### Paralelismo de tarefas

- A tarefa é definida em um bloco estruturado de código
- Tarefas podem ser aninhadas: isto é, uma tarefa pode gerar novas tarefas
- Cada thread pode ser alocada para rodar uma tarefa
- Não existe ordenação no início das tarefas
- Tarefa são unidades de trabalho independentes

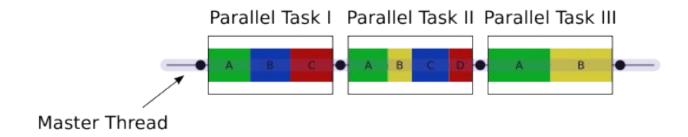


Serial

**Paralela** 

Insper

#### Paralelismo de dados



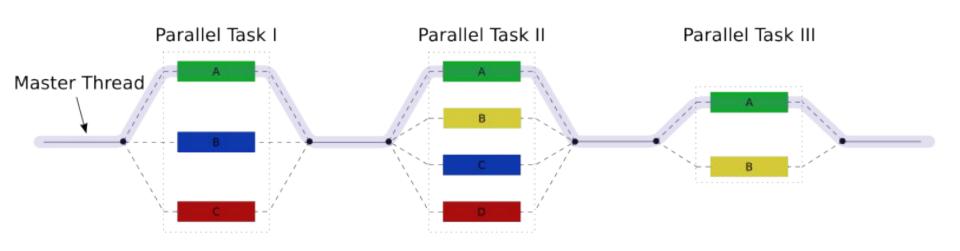


Figura: https://en.wikipedia.org/wiki/File:Fork\_join.svg

#### Aula passada

- Existe uma dependência de dados em relação ao gerador de números aleatórios
- Podemos posicionar o gerador em qualquer posição usando a função discard
- 2. Mas isso piora a complexidade do algoritmo



Linear in z.



## **Efeitos colaterais**

#### Conceito 3: Efeito colateral

"Um bloco de código tem efeitos colaterais quando modifica o estado global do programa."

- 1. Escrever em uma variável compartilhada
- 2. Mexer no conteúdo de um ponteiro ou referência
- 3. Ler/escrever em um arquivo
- 4. Chamar uma função que tem efeitos colaterais

#### Conceito 3: Efeito colateral

"Um bloco de código tem efeitos colaterais quando modifica o estado global do programa."

Isto <u>pode</u> levar a situações em que

a ordem de execução das operações muda o resultado de um programa.

## Efeitos colaterais e dependências

Mundo ideal: nenhuma função modifica o estado global do programa, facilitando muito a paralelização

Mundo real: eliminar todos efeitos colaterais pode tornar o código menos claro, menos eficiente e muito menos legível

#### Efeitos colaterais e dependências

Mundo ideal: nenhuma função modifica o e programa, facilitando muito a paralelização

Linguagens funcionais

Mundo real: eliminar todos efeitos colaterais pode tornar o código menos claro, menos eficiente e muito menos legível

#### Efeitos colaterais e dependências

Mundo ideal: nenhuma função modifica o estado global do programa, facilitando muito a paralelização

Mundo real: controlar efeitos colaterais na parte paralela do código pode

- 1. evitar problemas de compartilhamento de dados e de concorrência por recursos
- 2. facilitar a identificação de dependências possivelmente problemáticas

## Conceito 4: Thread safety

"Uma função é threadsafe quando pode ser executada por várias threads sem que ocorram interações não intencionais."

- 1. Escrever código sem efeitos colaterais
- 2. Usar primitivas de sincronização

# Atividade prática

#### Escrevendo código threadsafe I (30 minutos)

1. Controlando efeitos colaterais em dados compartilhados

## Efeitos colaterais - Estratégias de controle

- Redução (for paralelo)
- Criar cópias por thread de um item de dados compartilhado
  - Resultados podem não ser equivalentes ao sequencial
- Sincronização

## Conceito 5: Sincronização

"Definir quais ordens de execução entre threads são válidas"

- Threads esperarem umas pelas outras para evitar que façam operações inválidas
  - atualizar uma variável compartilhada
  - usar tipos de dados complexos (std::vector)
  - executar operações que precisam ser feitas sem interrupção

## Conceito 6: Região crítica

"Bloco de código que só pode ser executado uma thread por vez"

- Força serialização de uma região
- Caro
- Implementada no OpenMP

## Atividade prática

#### Sincronizar acessos a uma variável compartilhada

- 1. Usar diretivas de sincronização do OpenMP
- 2. Medir custos de sincronização

# Insper

www.insper.edu.br